



ESTÁGIO EM DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Larisse do Nascimento Maranhão ¹

INTRODUÇÃO

No semestre letivo de 2023.2, em disciplina obrigatória intitulada Estágio de Docência III, tive como objeto de estágio a disciplina optativa de Informática Educativa, ofertada às quintas-feiras no período noturno, pelo curso de Graduação em Pedagogia, da Universidade Federal do Ceará e ministrada pela Professora Dra. Antonia Lis de Maria Martins Torres, a quem tive como supervisora/orientadora das atividades de estágio.

Para o desenvolvimento deste texto, se considerou a perspectiva de Mussi, Flores e Almeida (2021) sobre relato de experiência, pois esses autores consideram que pesquisas do tipo “Relatos de Experiência” (RE) são de grande importância para o desenvolvimento do conhecimento científico. Para eles, pesquisas que se constituem como RE proporcionam uma qualidade de escrita, preocupação com o conteúdo e discussão reflexiva sobre aspectos da experiência vivenciada.

[...], o RE em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima), a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (experiência distante). (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p. 64)

Como vimos acima, o RE é utilizado nesta proposta como via de reflexão descritiva de ações e experiências oportunizadas durante atividade de estágio supervisionado em ambiente acadêmico de formação inicial.

DESENVOLVIMENTO

O início das atividades de estágio deu-se em 09 de agosto do presente ano, para a organização dos materiais de apoio da disciplina, bem como a construção/organização do ambiente virtual utilizado para o desenvolvimento das atividades. Para esta disciplina,

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará - UFC, la.maranhao@gmail.com;



optou-se pelo Google Classroom, a fim de tornar a disciplina mais dinâmica em seu formato híbrido, com encontros presenciais e virtuais, e atividades síncronas e assíncronas.

Durante o semestre, pude apreender muitos conhecimentos novos que irão me agregar enquanto professora pesquisadora, mas também em minha prática de docência em turmas de alfabetização. Estar integrada à disciplina me oportunizou uma experiência, onde pude dar suporte a alunos de diversos cursos, como também, conhecer mais sobre o processo de informatização das escolas brasileiras e o desenvolvimento de estratégias que utilizam como recursos didáticos o meio virtual.

A disciplina foi organizada em quatro módulos didáticos, que tiveram como tema norteador: 1- Processo de informatização da educação; 2- Experiências de informática educativa no Brasil/ Ceará/ Fortaleza; 3- Formação de professores, virtualização, cibercultura e redes sociais; 4- Pesquisa de campo. Para cada tema, foram organizadas para os discentes pastas em Google Drive, onde cada um teve acesso a textos de estudos e leituras complementares. Havia também a possibilidade de fórum tira-dúvidas no ambiente virtual, bem como, em grupo de Whatsapp.

No módulo 1, tivemos duas atividades formativas, quais sejam: a produção de *Memorial de Formação*, onde cada estudante pode relatar um pouco de suas experiências com o uso (ou não) da informática durante sua vida estudantil e suas atividades cotidianas. Outra atividade realizada neste módulo foi o fórum de discussão sobre o *Processo de informatização da educação*, momento em que podemos observar o grupo interagindo a partir de leituras prévias sobre a história da informatização no Brasil e sua relação com a educação.

No módulo 2, contamos com três atividades interativas. A primeira atividade deu-se a partir da utilização da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) em encontro virtual, em que ocorreu uma *Oficina de Design com o Canva*, conduzida pela mestrandia Bruna Rafaela Araújo da Silva sobre os variados recursos interativos que o software nos oferece para a utilização em diferentes tarefas e atividades didáticas. Nesta oficina, os alunos foram convidados a elaborar seus próprios designers, sendo produzidos cartazes, capas de revistas, currículos e outros. Na segunda atividade, procedeu-se à *Análise de Software educativo e à elaboração de Plano de aula*, uma tarefa que estimulou os discentes a pensar em como promover conteúdos educacionais com o suporte virtual. Como terceira atividade da unidade, foi proposto um novo encontro virtual através da RNP, desta vez o momento se deu em forma de chat, em que os alunos puderam dialogar sobre as *Propostas Metodológicas para uso do*



Software na Educação a partir de textos previamente compartilhados. Esse momento foi muito rico em trocas e partilha de experiências, com sugestões criativas do uso de vários softwares e jogos com potencialidade educativa.

No módulo 3, cujo tema é a Formação de Professores, virtualização, cibercultura e redes sociais, tivemos duas atividades. A primeira atividade foi a proposição de uma *Oficina* utilizando o recurso chamado *Bitmoji*, esse momento foi conduzido pelas alunas de graduação Amanda Silva e Thaís Alves. Nessa oportunidade, os alunos criaram seus avatares e puderam perceber utilidades diversas para o uso de seus avatares personalizados, como produção de memes, histórias em quadrinhos, e outros. Além desta atividade, tivemos ainda o *Fórum de discussão sobre a Formação de Professores para a Informática Educativa no Contexto Contemporâneo*, fundamentado pelos textos: “Digimons, Digitais, Campeões?”: virtualidade e realidade em debate no campo educacional (Jéssica de Castro Barbosa; Francisco Wesley Lima; Ana Cláudia Uchôa Araújo); e, “As tecnologias digitais e suas implicações na formação docente” (Antonia Lis de Maria Martins Torres, Dina Mara Pinheiro Dantas, Maria Izabel Gaspar Martins).

No último módulo, foram conduzidas duas atividades, a primeira foi a promoção de uma *Pesquisa sobre os Laboratórios de Informática das Escolas*, uma visita de campo a várias instituições educativas que em seu espaço tenham a disponibilidade de utilização de laboratórios de informática e seu uso para promover conhecimentos educacionais. No encontro de socialização e nos relatórios produzidos, foi possível perceber diferentes realidades, onde em cada espaço (educação básica e ensino superior) o laboratório cumpre sua função e em outras carecem de organização e planejamento.

Por fim, a última atividade neste módulo foi a produção colaborativa de um *Webook*. Nesta atividade, os alunos foram convidados a serem autores deste livro de memórias da disciplina de Informática Educativa, em que emergem as percepções dos discentes sobre as aprendizagens vivenciadas a partir da participação na disciplina.

O término das atividades de estágio se dará em 14 de dezembro de 2023, data prevista para entrega de atividade final dos discentes da disciplina.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No entanto, em retrospectiva as produções e atividades elaboradas durante esse período percebi que minha atuação se deu como um guia, onde em algumas oportunidades pude dar suporte aos discentes, mas também, colaborar com relatos de minha experiência como professora da rede básica de ensino, que vivencia a informática educativa de forma restrita em seu local de trabalho, por defasagens estruturais e também formativas. Mas que, contudo, depois de um período de ensino remoto, percebe que a Informática Educativa é uma necessidade premente na organização curricular e didática das instituições. Não devemos esquecer o que passou, mas aprender que precisamos nos atualizar as novas demandas que emergem com a globalização do virtual.

Palavras-chave: Estágio em Docência; Informática Educativa; Ensino.

REFERÊNCIAS

MUSSI, R. F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, out-dez, 2021. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134> >

BARBOSA, Jéssica de Castro; LIMA, Francisco Wesley; ARAÚJO, Ana Cláudia Uchôa. “Digimons, Digitais, Campeões?”: virtualidade e realidade em debate no campo educacional. **7º Congresso Brasileiro de Tecnologia Educacional da ABT. 1º Seminário Brasileiro de Educação Profissional e Tecnológica - EAD da UEMG**. Belo Horizonte, 2018.

TORRES, Antonia Lis de Maria Martins; DANTAS, Dina Mara Pinheiro; MARTINS, Maria Izabel Gaspar. As tecnologias digitais e suas implicações na formação docente. **Percurso Acadêmico**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, jul/dez de 2016. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/percursoacademico/article/view/P.2236-0603.2016v6n12p322/11143>